

**Uma tese:
plebiscito
para
validar
Constituinte.**

A Assembléa Nacional Constituinte a ser eleita em novembro próximo precisa passar pelo crivo de um plebiscito nacional para ser legitimada. A tese foi defendida ontem, em Belo Horizonte, pelo presidente do Instituto Brasileiro de Direito Constitucional, professor Paulo Bonavidas, para quem a Constituinte, "viciada desde a origem, carece

de legitimidade e por isso só poderá elaborar uma constituição de terceira classe, um emendação à atual constituição, que deixará o País exposto ao risco de uma volta ao arbítrio". Falando na abertura de um seminário sobre a Constituinte promovido pela Assembléa Legislativa de Minas Gerais, o jurista sustentou que toda Constituinte congressual, como a convocada no Brasil, "é

fundamentalmente ilegítima do ponto de vista teórico". E no caso brasileiro, segundo ele, "pode-se dizer que o Congresso, ao assumir poderes e constituintes que não são seus, desferiu um verdadeiro golpe de Estado legislativo". Disse ele que a Nova República errou ao definir funções e poderes da Comissão de Estudos Constitucionais, cujos trabalhos seriam vinculados ao pensamento oficial.